

PLANEJAMENTO **ESTRATÉGICO**

2023 - 2026



ITI
Instituto Nacional de
Tecnologia da Informação

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ITI

SCN, Q 2, bloco E, 70712-905 - Brasília/DF

<https://www.gov.br/iti/>

Planejamento Estratégico – PE ITI 2023-2026

CARLOS ROBERTO FORTNER

Diretor-Presidente

MAURÍCIO AUGUSTO COELHO

Diretor de Infraestrutura de Chaves Públicas - DINFRA

PEDRO PINHEIRO CARDOSO

Diretor de Auditoria, Fiscalização e Normalização - DAFN

RICARDO FERRI CONZATTI

Coordenador-Geral de Gestão e Tecnologia da Informação - CGGTI

ALEXANDRE MUNIA MACHADO

Procurador Federal - Chefe

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – ITI
Planejamento Estratégico – PE ITI 2023-2026

FICHA TÉCNICA
GRUPO TÉCNICO DE TRABALHO – GTT
Portaria Nº 22, de 29 de abril de 2022

COORDENADORA DO GTT
Gisélia Nunes do Nascimento – COGED

TITULARES
Ricardo Ferri Conzatti – CGGTI
Ruy César Ramos Filho – CGICP
Jorge Carvalho de Oliveira – DAFN
José Rodrigues Gonçalves Júnior – DINFRA

SUPLENTES
Felipe Bimbato Rodrigues – COTIC
Alcimar Sanches Rangel – GABINETE
André Quezado Amaro – CGAFI
Geraldo Clay de Sousa Maciel – DINFRA

APOIO ADMINISTRATIVO
Lucas Veloso Alves Carreiro
Edna Paula Nascimento dos Santos
Hildete Guimarães de Sousa Ribeiro
Michelle Moura M. de Resende Ferro Costa

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO
Brenda Rodrigues Mesquita Sampaio – CCOM

APROVAÇÃO
COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS, CONTROLE E GOVERNANÇA DIGITAL – CGRC-GD

1ª edição, Brasília/DF, 2022
Planejamento Estratégico 2023-2026 | ITI

Mensagem do Diretor-presidente

Dois objetivos prioritários, de igual peso dentro da missão institucional do ITI, norteiam este Planejamento Estratégico 2023-2026, a saber:

- i. a massificação do uso do Certificado Digital ICP-Brasil, tornando-o mais acessível ao cidadão ao mesmo tempo em que são fomentadas novas aplicações e novas frentes de uso junto ao mercado e ao Poder Público; e
- ii. o provimento da solução tecnológica de assinaturas eletrônicas avançadas da Plataforma Gov.BR em conformidade com a Estratégia de Governo Digital.

Este Planejamento Estratégico do ITI, ao refletir a visão mais sistêmica e amadurecida da Instituição, contribui para a melhoria do processo de gestão e governança com foco no respeito aos recursos públicos e na entrega de melhores serviços à sociedade.

Sua elaboração foi feita em sintonia com os principais instrumentos de planejamento vigentes e foi estruturado em três dimensões fundamentais: estratégica, tática e operacional.

São nossos principais desafios para os próximos anos: aperfeiçoar processos, otimizar recursos, priorizar projetos e aproveitar sinergias em busca dos melhores resultados para a sociedade.

CARLOS ROBERTO FORTNER

Diretor-Presidente

Sumário

1. Conheça o ITI
2. Ciclo de elaboração e execução do planejamento
3. Direcionadores estratégicos
4. Identidade estratégica
5. Análise do ambiente
6. Proposta de valor aos clientes
7. Mapa estratégico
8. Desdobramento da estratégia
9. Cadeia de Valor

1. Conheça o ITI

O **Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI)** é uma autarquia federal, criada por intermédio do art. 12 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, com sede e foro no Distrito Federal, com estrutura regimental aprovada pelo Decreto nº 11.206, de 26 de setembro de 2022, vinculado à Casa Civil da Presidência da República com base no Decreto nº 11.202, de 21 de setembro de 2022.

Conforme o art. 13 da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, cabe ao ITI ser a Autoridade Certificadora Raiz da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil) e atuar na promoção do uso de assinaturas eletrônicas em interações com entes públicos, consoante ao disposto na Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, na definição de padrões criptográficos referenciais para assinaturas eletrônicas avançadas e no apoio técnico e operacional às pessoas jurídicas de direito público interno relacionado à criptografia, assinatura eletrônica, identificação eletrônica e tecnologias correlatas, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

2. Ciclo de elaboração e execução do planejamento

O PE-ITI 2023-2026 observa o **ciclo de elaboração e execução do planejamento** que orienta todas as suas fases de implementação. Desde os direcionadores estratégicos até a metodologia de governança, objetiva-se a efetividade dos resultados pretendidos e a adoção de eventuais ajustes de direcionamento em função das alterações no ambiente e nos riscos identificados.



3. Direcionadores Estratégicos

Os **direcionadores estratégicos do PE-ITI 2023-2026** orientam a ação do Instituto, tendo por foco a ampliação do uso da certificação digital da ICP-Brasil e de novas tecnologias e modalidades associadas à identificação e assinatura eletrônicas, com o objetivo final de melhor atender ao cidadão. São seis (6) os direcionadores estratégicos do ITI :

1. Prover soluções tecnológicas para a prestação de serviços digitais confiáveis;
2. Fomentar o uso da certificação digital padrão ICP-Brasil e de novas tecnologias e modalidades associadas à identificação e assinatura eletrônicas;
3. Disseminar e promover o uso de assinaturas eletrônicas, avançadas e qualificadas, em documentos eletrônicos;
4. Estimular e operacionalizar acordos internacionais para interoperabilidade de Infraestruturas de Chaves Públicas e reconhecimento mútuo de assinaturas digitais;
5. Atuar em conformidade com as diretrizes e políticas do Governo Federal;
6. Definir padrões relacionados à criptografia, às assinaturas eletrônicas e identificação digital e às tecnologias correlatas.

4. Identidade Estratégica

NEGÓCIO

O negócio é a atividade principal da organização. A declaração de negócio comunica ao mercado, de forma sintetizada, as competências principais e subjacentes e orienta a declaração de missão, visão, proposta de valor ao cliente e objetivos estratégicos. Responde a questão: “**o que fazemos?**”.

MISSÃO

A missão representa a razão de ser da organização ou o motivo pelo qual ela existe. Por isso mesmo é uma declaração que orienta todas as suas ações e decisões. A missão deve comunicar de forma clara e objetiva a todos na organização o que se espera de seu trabalho e também como ela deseja ser reconhecida por seus clientes. Responde à questão: “**por que ou para que existimos?**”.

VISÃO

A visão é como a organização deseja ser reconhecida. É o sonho a ser nutrido pelos dirigentes, gestores, servidores e todas as partes interessadas. Ela deve refletir o avanço da organização no desempenho de sua finalidade e estabelecer o posicionamento futuro a ser almejado por todos, em busca dos resultados projetados no planejamento estratégico. A visão de futuro deve estar atenta aos sinais de mudança, para identificar as oportunidades e as ameaças, orientando os esforços para inspirar e transformar um propósito em ação.

Identidade Estratégica

VALORES

Os valores representam os princípios que devem nortear as ações e a conduta dos dirigentes, gestores, servidores e todas as partes interessadas das organizações. Eles formam o código de conduta e são inegociáveis. Compõem os princípios éticos e o esforço moral que deverão ser respeitados enquanto a organização busca cumprir sua missão e atingir os objetivos de sua visão. Eles orientam e impõem limites à tomada de decisões e determinam a forma como a organização se comporta e interage com suas partes interessadas.

Identidade Estratégica

NEGÓCIO



Tecnologias e serviços para identificação, segurança e confiança.

MISSÃO



Atuar na inovação, na regulação e no provimento de soluções tecnológicas que garantam a identificação, a segurança e a confiança aos documentos e transações eletrônicas.

VISÃO



Ser referência nacional e internacional em tecnologias para identificação, segurança e confiança digital.

VALORES



Ética, Transparência, Integridade, Responsabilidade Social, Segurança, Validade Jurídica, Inovação.

Identidade Estratégica | Valores

ÉTICA

Padrões de conduta materializados na verdade dos fatos, na honestidade, na moralidade, na coerência e na probidade administrativa.

TRANSPARÊNCIA

Disponibilização de dados e informações que permitam a avaliação das contribuições e impactos econômicos, sociais e ambientais das atividades, ressalvadas as informações confidenciais.

INTEGRIDADE

Combate a todo e qualquer mecanismo de corrupção, desvio de finalidade, desperdício de recursos públicos, contratações irregulares e sobreposição de interesse privado ao público.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade pelos resultados e impactos das ações no meio natural e social afetados, com esforços no sentido de cumprir as obrigações para o bem-estar da coletividade.

Identidade Estratégica | Valores

SEGURANÇA

Soluções com garantia de segurança, integridade, autenticidade e confidencialidade em transações e documentos eletrônicos.

VALIDADE JURÍDICA

Soluções adequadas às normas legais e regulamentares a fim de que transações e documentos eletrônicos tenham validade jurídica.

INOVAÇÃO

Soluções inovadoras que garantam identificação, confiança e segurança em transações e documentos eletrônicos.

5. Análise do ambiente

A **análise do ambiente** ajuda a organização a compreender melhor sua realidade atual, além das condições do ambiente externo no qual está inserida. Seu objetivo é orientar a proposição estratégica para que se obtenha o máximo de desempenho ao longo da execução do planejamento.

É uma fase de autoconhecimento que visa propiciar à organização um melhor conhecimento de sua realidade, mas também possibilita a identificação dos maiores desafios de aprimoramento interno. Incorpora, ainda, a análise do ambiente externo, em termos de oportunidades para alavancar seu desempenho e tratar as ameaças que podem comprometer a performance projetada no plano estratégico.

Da análise do ambiente podem surgir estratégias para potencializar os fatores positivos e/ou minimizar – e até anular – os fatores negativos, gerando iniciativas dentro do planejamento com vistas a maximizar os ganhos e permitir o balanceamento da alocação de recursos.

Esta etapa foi realizada por intermédio da Matriz SWOT. Essa expressão é um acrônimo das palavras em inglês: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

Análise de ambiente: Matriz SWOT

ID	FORÇAS
1	Infraestruturas de certificação digital e distribuição de tempo confiável com alta disponibilidade, estável e resiliente.
2	Capacidade gerencial e técnica para manter e executar as políticas associadas à comprovação de identificação e assinaturas eletrônicas.
3	Domínio e propriedade da tecnologia de hardware e software de suporte a certificação digital e distribuição de tempo.
4	Segurança, credibilidade, confiança e validade jurídica para uso dos certificados digitais e assinaturas eletrônicas.
5	Capacidade para pesquisa e implementação de novas tecnologias associadas à identificação e às assinaturas eletrônicas avançadas e qualificadas e de auditoria de tempo.
6	Sistema de homologação de hardware e software criptográfico para uso na ICP-Brasil.
7	Reconhecimento internacional, em especial, na América Latina, em Gestão de Infraestrutura de Chaves Públicas.
8	Comprometimento e engajamento do corpo técnico com o cidadão, entidades públicas e privadas e sua missão institucional.
9	Disseminação do uso das novas tecnologias e inovação.

Análise de ambiente: Matriz SWOT

ID	FRAQUEZAS
1	Ausência de quadro próprio.
2	Estrutura organizacional insuficiente.
3	Dificuldade de ampliação e sucessão de profissionais especializados nos seus segmentos de atuação e, ainda, com a consequente perda de capital intelectual.
4	Dependência de pessoal terceirizado devido a alta rotatividade dos servidores e empregados públicos cedidos ou requisitados.
5	Ausência de sede própria compatível com as atribuições da Autarquia.
6	Falta de processos internos integrados, automatizados e constantemente aperfeiçoados.
7	Falta do domínio da gestão do controle orçamentário.
8	Não contar com múltiplas entidades na parceria de pesquisa.
9	Maturidade baixa de governança integrada sistematizada, que permita um melhor planejamento, monitoramento e controle dos projetos e atividades do ITI.
10	Ambiente com gestão própria para garantir a contingência.
11	Ausência de um plano institucionalizado de qualificação.

Análise de ambiente: Matriz SWOT

ID	OPORTUNIDADES
1	Necessidade de agregar a demanda de serviços digitais da sociedade.
2	Novas demandas relacionadas à identificação.
3	Iniciativas do Governo Federal voltadas a desburocratizar os serviços públicos e melhorar o ambiente de negócios.
4	Agregação de projetos de internet das coisas às tecnologias providas pelo ITI.
5	Participação do ITI em fóruns regulatórios do governo de tecnologias correlatas.
6	Incorporação de novas tecnologias relacionadas internamente ao ITI.

Análise de ambiente: Matriz SWOT

ID	AMEAÇAS
1	Avanço de meios e ferramentas voltados ao cometimento de invasões e fraudes no sistema.
2	Desconhecimento por parte dos órgãos governamentais e legisladores das atribuições do ITI.
3	Marco legal do ITI precário.
4	Surgimento de tecnologias associadas à identificação e as assinaturas eletrônicas avançadas disruptivas.
5	Dependência da cessão de outros órgãos públicos para a composição do quadro de colaboradores, inclusive o risco permanente do retorno desses servidores para seus órgãos de origem.
6	Recursos orçamentários insuficientes para investimentos, em especial, para pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.
7	Recursos orçamentários insuficientes para despesa de pessoal.
8	Concentração e dependência de parceiros especializados.
9	Falta de competitividade para retenção do quadro de pessoal.

6. Proposta de valor aos clientes

A **proposta de valor aos clientes** é o conjunto de benefícios que os serviços prestados pelo ITI devem entregar aos clientes. Ela agrega a ideia de “cliente-alvo”, ou seja, os benefícios são orientados à necessidade de cada tipo de cliente.

Algumas perguntas foram feitas para a elaboração da Proposta de Valor:

- i. Qual é o serviço?
- ii. Quem são os “clientes-alvo” do ITI?
- iii. O que eles valorizam no serviço?
- iv. O processo está preparado para atender às expectativas do cliente?
- v. Há controle de todo o processo de geração de valor?
- vi. Se não, quais elos podem comprometer a proposta de valor?

Os valores foram adequados a cada tipo de cliente, priorizando os aspectos mais relevantes no rol de serviços disponibilizados pelo Instituto.

Proposta de valor aos clientes

#	SERVIÇOS	CLIENTES ALVO	PROPOSTA DE VALOR DESTACADOS
1	Certificado digital	Autoridades certificadoras de 1º nível	Disponibilidade, segurança e validade jurídica
2	Assinatura eletrônica de documentos	Cidadãos e órgãos públicos	Disponibilidade, segurança, mobilidade, validade jurídica, interoperabilidade, agilidade, conformidade, integridade, utilidade pública
3	Credenciamento	Órgãos e entidades públicos e as pessoas jurídicas de direito privado	Disponibilidade, segurança, agilidade, credibilidade, conformidade, utilidade pública e validade jurídica
4	Sincronismo e Auditorias de carimbo de tempo	Autoridades de carimbo do tempo	Disponibilidade, segurança, validade jurídica e agilidade
5	Auditoria e fiscalização	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo e prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e auditorias independentes	Disponibilidade, agilidade, conformidade, transparência e credibilidade
6	Validação de assinaturas eletrônicas	Cidadãos, órgãos públicos, empresas e entidades nacionais e internacionais	Disponibilidade, segurança, interoperabilidade nacional e internacional, conformidade, mobilidade, utilidade pública e validade jurídica

Proposta de valor aos clientes

#	SERVIÇOS	CLIENTES ALVO	PROPOSTA DE VALOR DESTACADOS
7	Certificação de hardware e homologação de softwares criptográficos	Indústria de hardware e software criptográficos	Segurança, interoperabilidade, agilidade e conformidade
8	Apoio técnico normativo ao Comitê Gestor da ICP-Brasil	Comitê Gestor da ICP-Brasil	Agilidade e conformidade
9	Normatização dos parâmetros criptográficos referentes às assinaturas eletrônicas avançadas em conjunto com a SGD	Entes públicos, privados e sociedade	Agilidade, conformidade e validade jurídica
10	Identificação de objeto (OID)	Autoridades certificadoras, de registros, de carimbo do tempo, prestadores de serviços de suporte, biométricos e de confiança e a sociedade	Disponibilidade, segurança, interoperabilidade e conformidade
11	Apoio técnico e operacional relacionado à criptografia, às assinaturas eletrônicas, à identificação eletrônica e às tecnologias correlatas	Órgãos públicos	Agilidade, conformidade e validade jurídica

Proposta de valor aos clientes

Os clientes valorizam em nossos serviços:



7. Mapa estratégico

O **Mapa Estratégico** do PE-ITI 2023-2026 foi elaborado com base na ferramenta de proposição e monitoramento denominada Balanced Scorecard (BSC). Trata-se de um sistema de gestão de medição de desempenho derivado das estratégias e capacidades da organização, também representado por um diagrama que documenta os objetivos estratégicos perseguidos por uma organização ou equipe de gestão, assim, demonstrando visualmente como cada setor se relaciona em sincronia com os demais.

Tem como principal objetivo o alinhamento de toda a organização com suas estratégias por meio da tradução da missão e da visão da organização em um conjunto de objetivos, indicadores de desempenho e projetos estratégicos estruturados.

O Mapa Estratégico que apresenta de forma lógica e estruturada a estratégia da organização, busca exatamente estabelecer essas conexões, apontando o desempenho da instituição por meio de objetivos estratégicos, relações de causa e efeito e indicadores, de modo a verificar se a estratégia foi efetivamente colocada em prática.

A partir da missão e da visão, o Mapa Estratégico permite a tradução da estratégia e a mensuração dos resultados, criando um referencial de fácil compreensão em todos os níveis da organização. Permite demonstrar para cada unidade organizacional e respectivos servidores, de forma geral, em que medida estão sendo capazes de cumprir a estratégia da entidade naquele período estabelecido.

MAPA ESTRATÉGICO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

RESULTADOS

RE-1 | Assegurar a integridade, a autenticidade e a validade jurídica de documentos e transações eletrônicas

RE-2 | Obter a satisfação das partes relacionadas

PERSPECTIVAS

DESAFIOS INTERNOS

ATENDIMENTO AOS CLIENTES

DI-1 | Aperfeiçoar, simplificar e consolidar o processo de credenciamento

DI-2 | Fortalecer a auditoria e a fiscalização com foco no monitoramento, na prevenção e na melhoria da qualidade dos serviços prestados

DI-3 | Ampliar o papel institucional e a prestação de serviços à sociedade

GESTÃO OPERACIONAL

DI-4 | Garantir o funcionamento da Infraestrutura das Chaves Públicas

DI-5 | Assegurar o funcionamento das Assinaturas Eletrônicas Avançadas da Plataforma Gov.BR

DI-6 | Manter a conformidade normativa perante a legislação, regulamentos, padrões, especificações nacionais e internacionais

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

DI-7 | Fortalecer a comunicação como forma de divulgar o papel e a imagem institucionais

GESTÃO ADMINISTRATIVA

AL-1 | Fortalecer a governança e a gestão corporativa

AL-2 | Desenvolver a excelência em gestão de pessoas

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AL-3 | Fortalecer a infraestrutura tecnológica, a segurança da informação, a comunicação e os serviços tecnológicos

INOVAÇÃO

AL-4 | Estimular projetos de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico

ALICERCE

8. Desdobramento da estratégia

O **desdobramento da estratégia** visa torná-la compreensível, executável e capaz de transformar o comportamento em toda a organização. Ele deve produzir:

- *Um conjunto de indicadores e metas em todos os níveis da organização para gerenciar o progresso em direção à visão;*
- Um portfólio de projetos capaz de preencher lacunas existentes entre o desempenho atual da instituição e aquele desejado;
- Uma metodologia que melhor se adeque à realidade e às necessidades de cada segmento do plano;
- *A orientação efetiva à gestão de cada líder com sua equipe, orientando e priorizando decisões de alocação, treinamento, investimento, dentre outros;*
- *Um instrumento vivo dentro da organização, regido por uma sistemática de acompanhamento e repactuação das metas ao longo do tempo.*

Desdobramento da estratégia

Indicadores de Desempenho

O uso de indicadores e sua vinculação com os objetivos estratégicos é uma importante ferramenta de gestão, pois permite a transparência na divulgação de resultados, garante o alinhamento dos esforços por meio do estabelecimento de linguagem e objetivos comuns e define critérios objetivos reconhecidos pela instituição.

A expressão numérica dos indicadores acordada entre as áreas, seus servidores e a Alta Administração, é realizada por meio de metas, que servem para mensurar o desempenho e estabelecer o esforço de melhoria necessária à instituição.

Os indicadores de metas devem medir efetivamente o sucesso ou fracasso da estratégia e precisam estabelecer um esforço efetivo para alcance dos objetivos.

Devido à dinâmica do processo de planejamento, os indicadores estratégicos apresentados neste documento se referem ao ponto de partida do PE-ITI 2023-2026. Sua formulação e metas podem ser atualizadas periodicamente para expressar os níveis de desempenho necessários ao cumprimento dos objetivos.

Desdobramento da estratégia

INDICADORES ESTRATÉGICOS

ID	INDICADOR	POL	FREQ	RESP	OE
1	IEM – Índice de efetividade da missão institucional	+	A	COGED	RE-1
2	ISA – Índice de satisfação das partes relacionadas	+	T	CCOM	RE-2
3	ITC – Índice de tempo médio de credenciamento	-	T	CGAFI	DI-1
4	IFR – Índice de fiscalização realizada	+	S	CGAFI	DI-2
5	IAR – Índice de auditoria realizada	+	S	CGAFI	DI-2
6	IDC – Índice de disponibilidade da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil	+	M	CGISE	DI-4
7	ATP – Acurácia do tempo provido pela EAT	+	M	CGOPE	DI-4
8	IEL – Indicador de eficácia na publicação de listas de confiança	+	S	CGNPE	DI-4
9	IDA – Índice de disponibilidade da infraestrutura de assinatura avançada mantida pelo ITI	+	M	CGISE	DI-5
10	IGRGC - Índice geral de requisição de geração de certificado	+	A	CGISE	DI-5

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

Desdobramento da estratégia

INDICADORES ESTRATÉGICOS

ID	INDICADOR	POL	FREQ	RESP	OE
11	IGRA – Índice geral de requisição de assinatura	+	A	CGISE	DI-5
12	NCA – Nível de conformidade da AC-Raiz	+	A	CGISE	DI-5
13	IEN – Indicador de eficiência da produção normativa	+	S	CGNPE	DI-6
14	IEC – Índice de exposição em canais de comunicação	+	T	CCOM	DI-7
15	EOR – Percentual de execução do orçamento	+	M	CGGTI	AL-1
16	SGO – Nível de maturidade da governança e da gestão do ITI	+	S	CGGTI	AL-1
17	CLI – Avaliação do clima organizacional	+	S	CGGTI	AL-2
18	COM – Quantidade de áreas mapeadas e capacitadas com vista ao desenvolvimento de competências	+	S	CGGTI	AL-2
19	IAD – Índice de atendimento às demandas de TIC	+	S	COTIC	AL-3
20	ISU – Índice de satisfação de usuários	+	S	COTIC	AL-3

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

Desdobramento da estratégia

Projetos Estratégicos

Segundo o Project Management Institute (PMI), os projetos constituem-se de esforços temporários para criar um produto, serviço ou resultado único.

No contexto do planejamento estratégico do ITI, os projetos são ações de curto, médio e longo prazos a serem implementadas para o alcance dos objetivos estratégicos. Os projetos são utilizados para preencher lacunas existentes entre o desempenho atual do ITI e aquele desenhado no seu planejamento estratégico.

Os projetos apresentam características como entregas certas, ciclo de vida específico, limites de recursos e prazos, interfuncionalidade e riscos, dentre outras.

O portfólio de projetos foi estabelecido mediante modelagem de seleção, priorização e balanceamento, à luz dos recursos técnicos e financeiros disponibilizados ao longo do tempo.

Devido a dinâmica do processo de planejamento, o portfólio de projetos apresentado neste documento refere-se ao ponto de partida do PE-ITI 2023-2026, o qual deverá ser atualizado periodicamente para expressar as ações em curso na entidade como reflexo da conclusão dos projetos atuais e do início de novos projetos.

Desdobramento da estratégia

PROJETOS ESTRATÉGICOS (PORTFÓLIO DE PROJETOS)

ID	NOME DO PROJETO	EMENTA	RESPONSÁVEL	OE
1	Implantação de Sistema de Credenciamento	Implantar sistema de credenciamento, dotando-o de ferramentas para verificação prévia de requisitos normativos e promovendo a melhoria dos tempos de respostas	CGAFI	DI-1
2	Desenvolvimento de Sistema Gerenciador de OID	Implementar sistema que permita a gestão unificada de OID (Object Identifier)	CGNPE	DI-1
3	Implantação de Sistema de Auditoria e Fiscalização de Entidades	Implantar sistema de auditoria e fiscalização para garantir a verificação tempestiva dos processos de certificação, automatizar procedimentos técnicos e promover a melhoria dos tempos de respostas	CGAFI	DI-2
4	Evolução do Sistema CAR – módulos gerenciais e API	Construir os módulos gerenciais (interface humana) e API para consulta externa para o sistema que suporta o Cadastro de Agentes de Registro da ICP-Brasil	CGNPE	DI-2
5	Atualização de Sistema Antifraude	Atualizar tecnologicamente o sistema antifraude	CGAFI	DI-2
6	Capacitação em Assinaturas Eletrônicas	Viabilizar capacitação em Assinaturas Eletrônicas para gestores públicos via entidades de capacitação (ENAP, entre outros)	CGICP	DI-3
7	Validação de Assinaturas Eletrônicas	Desenvolver e prover o serviço de validação de assinaturas eletrônicas (nacional e internacional)	CGICP	DI-3

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

Desdobramento da estratégia

PROJETOS ESTRATÉGICOS (PORTFÓLIO DE PROJETOS)

ID	NOME DO PROJETO	EMENTA	RESPONSÁVEL	OE
8	Cooperação com entidades públicas	Cooperar com entidades públicas para o desenvolvimento e transferência de tecnologias e soluções de segurança digital	CGICP	DI-3
9	Cooperação com entidades e organismos internacionais	Cooperar com entidades e organismos internacionais para o desenvolvimento e transferência de tecnologias e soluções na área de criptografia, certificação digital, assinaturas eletrônicas e tecnologias correlatas	CGICP	DI-3
10	Aderência da ICP-Brasil aos padrões internacionais	Prestar serviços de Autoridade Certificadora de acordo com princípios e critérios internacionais (Webtrust)	DINFRA	DI-4
11	Referência mundial de tempo	Tornar o ITI uma das referências mundiais de tempo em conformidade como o INMETRO e o BIPM	CGOPE	DI-4
12	Modernização Tecnológica do Ambiente Seguro da AC Raiz	Manter os subsistemas do ambiente seguro da AC Raiz atualizados tecnologicamente	CGISE	DI-4
13	Pesquisa sobre criptografia pós quântica	Elaborar documento com critérios a serem seguidos para proposição de curvas	DINFRA	DI-4
14	Infraestrutura de carimbo de tempo para assinatura avançada	Garantir sincronismo de tempo para a assinatura avançada	CGOPE	DI-5
15	Infraestrutura, serviços e operação de assinaturas eletrônicas avançadas Gov.BR	Manter ativos e serviços dos sistemas que compõem a infraestrutura de assinaturas eletrônicas avançadas	CGISE/CGOPE	DI-5

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

Desdobramento da estratégia

PROJETOS ESTRATÉGICOS (PORTFÓLIO DE PROJETOS)

ID	NOME DO PROJETO	EMENTA	RESPONSÁVEL	OE
16	Melhoria da comunicação interna e da disponibilidade dos dados	Promover maior transparência e comunicação interna, incluindo a elaboração, o monitoramento e o controle com foco na agilidade e nos ajustes em tempo real, favorecendo a tomada de decisão	CGGTI	AL-1
17	Instrumentalização da gestão de projetos do ITI	Estabelecer a cultura da gestão de projetos, incluindo a elaboração, o monitoramento e o controle	CGGTI	AL-1
18	Aperfeiçoamento da gestão orçamentária com foco nas contratações públicas	Melhorar o processo de planejamento e execução das contratações públicas, de modo a tornar mais previsível, estável, distribuído ao longo do ano	CGGTI	AL-1
19	Fortalecimento da integridade e conformidade na gestão	Fortalecer a integridade e conformidade na gestão, de maneira que o ITI possa estar aderente às práticas de combate à corrupção, fraudes, nepotismo e conflitos de interesses, ao mesmo tempo em que se orienta conforme legislação vigente e atos normativos	CGGTI	AL-1
20	Implementação da gestão de competências	Implementar a gestão de competências a partir do mapeamento das competências atuais e necessárias, da qualificação pessoal e profissional e da avaliação dos resultados	CGGTI	AL-2

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

Desdobramento da estratégia

PROJETOS ESTRATÉGICOS (PORTFÓLIO DE PROJETOS)

ID	NOME DO PROJETO	EMENTA	RESPONSÁVEL	OE
21	Melhoria da qualidade de vida e do ambiente no trabalho	Melhorar o ambiente de trabalho e promover a qualidade de vida através de relacionamentos interpessoais saudáveis e profissionais, na melhoria da infraestrutura física e tecnológica, no fortalecimento das relações éticas, de justiça e de confiança	CGGTI	AL-2
22	Proposição da criação de quadro próprio de servidores para o ITI como forma de fortalecimento institucional	Melhorar a estrutura do ITI com vistas à composição de quadro próprio	CGGTI	AL-1
23	Melhoria da Infraestrutura de TIC	Adotar medidas para melhoria da Infraestrutura de TIC de modo a mitigar os riscos de descontinuidade dos processos	COTIC	AL-3
24	Tecnologias, aplicações e serviços para segurança digital	Desenvolver e prover tecnologias, serviços e aplicações para segurança digital por meio da criptografia, da certificação digital e das tecnologias correlatas	CGICP	AL-4
25	Desenvolvimento do modelo de habilitação de instituições com vistas ao estabelecimento de parcerias	Propor procedimentos e modelos para publicação de edital de chamamento público para o estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa	CGNPE	AL-4

Legenda: Pol (Polaridade) – Freq (Frequência) – Resp (Responsável) – A (Anual) – T (Trimestral) – M (Mensal) – OE (Objetivo Estratégico)

9. Cadeia de Valor

Cadeia de valor é um modelo usado para descrever a forma pela qual as empresas recebem insumos (entradas), agregam valor por meio de vários processos para criar um produto ou serviço, os quais são entregues aos clientes (saídas).

No caso do ITI, a Cadeia de Valor demonstra os macroprocessos necessários à entrega dos serviços aos clientes, sendo sua representação feita em três níveis:

MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA

Englobam as funções de governança e controle, ou seja, aqueles que estabelecem a forma como o Instituto é dirigido

MACROPROCESSOS DE NEGÓCIOS

Englobam as funções finalísticas voltadas à atividade fim do Instituto e centrais para a entrega dos serviços

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Englobam as funções de alicerce que proveem os meios administrativos e financeiros para dar suporte à entrega dos serviços

CADEIA DE VALOR

ENTRADAS



MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA

Planejamento (PLA)

Auditoria (AUD)

Riscos e Compliance (RCO)

Orçamento (ORÇ)

SAÍDA



MACROPROCESSOS DE NEGÓCIOS

Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil e GOV.BR)
- Operação (IOP)
- Manutenção (IMA)
- Modernização (IMO)



Regulação
- Credenciamento (RCR)
- Auditoria e Fiscalização (RAF)
- Normalização (RNO)
- Pesquisa (RPE)



MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Administração e Finanças (AFI)

Procuradoria (PRO)

Tecnologia da Informação (TIC)

Relações Externas (REX)